



Curso de Especialização em **Neurociências Aplicada à Educação e Aprendizagem**

**Estrutura Curricular – componente curricular/carga horária.**

Introdução às Neurociências	32 h/a
Processos sensoriais e aprendizagem	32h/a
Desenvolvimento humano	32h/a
Neurociências cognitivas e aprendizagem	32h/a
Linguagem e desenvolvimento cognitivo	32h/a
Inteligência e Funções executivas	32h/a
Cognição social e aprendizagem	32h/a
Transtornos do eurodesenvolvimento	32h/a
Neurociências e Intervenções preventivas	32h/a
Práticas baseadas em evidências na educação	32h/a
Inclusão no contexto educacional	32h/a
Educação positiva e neurociências	32h/a
<b>Aplicação do Conhecimento</b>	<b>48 h/a</b>
<b>Total da carga horária do curso</b>	<b>432h/a</b>



## IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (1)

**1. Nome da Disciplina:** Introdução às Neurociências

**2. Carga horária:** 32h/a

**3. Ementa:** Esta disciplina apresenta as bases neuroanatomofisiológicas dos processos psicológicos. Aborda-se morfofuncional mente o sistema nervoso, suas estruturas macroscópicas, desenvolvimento ontogenético e conceitos de fisiologia, subsidiando o entendimento das bases neurológicas do comportamento, emoção e cognição.

**4. Objetivo:** Conhecer as estruturas macroscópicas e estudar a fisiologia do sistema nervoso, bem como suas inter-relações com a cognição e emoção. Embasar outras disciplinas do curso, fornecendo subsídios necessários para a compreensão das neurociências.

**5. Conteúdo programático:** Neuroanatomia funcional. Conceitos fundamentais em neurofisiologia. Neurofisiologia celular e transmissão sináptica. Desenvolvimento do cérebro. Sensação. Sistema motor. Neuroplasticidade. Bases neurobiológicas da aprendizagem e memória. Bases neurobiológicas da razão e das emoções. Bases neurobiológicas da linguagem. Técnicas de neuroimagem. Estudos de caso.

### 6. Bibliografia

#### Bibliografia básica

KREBS, C. **Neurociências Ilustrada**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BEAR, M.F. **Neurociências**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

MACEDO, Elizeu C., BOGGIO, P.S. **Neurociências e Psicologia Aplicada**. 1ª Ed. São Paulo: Editora Mackenzie e Hogrefe, 2016.

#### Bibliografia complementar

CARLSON, N. R. **Fisiologia do comportamento**. São Paulo: Manole, 2002.



GAZZANIGA, M. S.; IVRY, R. B.; MANGUN, G. R. **Neurociência cognitiva: A biologia da mente**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

LENT, Roberto. **Cem bilhões de neurônios? Conceitos Fundamentais de neurociências**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.

## IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (2)

**1. Nome da Disciplina:** Processos Sensoriais e Aprendizagem

**2. Carga horária:** 32h/a

**3. Ementa:** Esta disciplina apresenta as bases fisiológicas e a organização dos sistemas sensoriais, bem como input e processamento de informação. Aborda os conceitos relacionados à percepção de formas, cores, movimento, além de temas associados à interpretação perceptiva e seu impacto na aprendizagem.

**4. Objetivo:** Apresentar os conceitos fundamentais da sensação e da percepção com o objetivo de compreender input e processamento de informações, os quais são base para a compreensão dos processos envolvidos na aprendizagem e no comportamento.

**5. Conteúdo programático:** Sistemas sensoriais, recepção e transdução. Organização perceptiva: percepção da forma, profundidade e movimento. Teorias ascendentes (bottom-up) e descendentes (top-down). Privação sensorial e adaptação perceptiva. Déficits perceptivos (agnosias e ataxias).

## 6. Bibliografia

### Bibliografia básica

BEAR, M.F. **Neurociências**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

MYERS, D.G. DEWALL, N.C. **Psicologia**. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

SCHIFFMAN, H. R. **Sensação e Percepção**. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

### Bibliografia complementar

CONSENZA, R., GUERRA, L. **Neurociência e Educação: Como o cérebro aprende**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011.



STERNBERG, R.J. **Psicologia Cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GAZZANIGA, M. S.; IVRY, R. B.; MANGUN, G. R. **Neurociência cognitiva: A biologia da mente**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

### **IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (3)**

1. Nome do Componente Curricular: Desenvolvimento humano.
2. Carga horária: 32h/a
3. Ementa: A disciplina discute os diferentes modelos teóricos sobre o desenvolvimento infantil e suas implicações na aprendizagem. São abordados os principais aspectos do desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial, desde a concepção até a morte. Integra conceitos teóricos, práticos e de pesquisa com implicações na prática do psicopedagogo.
4. Objetivo: Permitir com que o aluno compreenda os diferentes estágios do desenvolvimento humano, desde a concepção até a velhice. Mostrar como as diferentes concepções teóricas do desenvolvimento humano se relaciona com a aprendizagem nos mais variados contextos. Capacitar o aluno a identificar os padrões típicos de desenvolvimento. Promover leituras e discussões sobre temas ligados ao desenvolvimento humano nos seguintes aspectos: físico, cognitivo e psicossocial.
5. Conteúdo programático: 1. Desenvolvimento físico cognitivo e social nos três primeiros anos de vida; 2. Desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial na Segunda Infância; 3. Desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial na Terceira Infância; 4. Desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial na adolescência; 5. Desenvolvimento do Jovem e Adulto; 6. Desenvolvimento e a terceira idade.
6. Bibliografia

Bibliografia básica

BEE, H. **A Criança em Desenvolvimento**. Porto Alegre: ArtMed. 2004.



PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, RD. **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

FLAVELL, J. H. **A psicologia do desenvolvimento de jean piaget**. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1996.

▪ Complementar

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. V.1. Porto Alegre. ArtMed. 2ª edição. 2004.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. Lisboa: Edições 70, 1995.

## IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (4)

**1. Nome da Disciplina:** Neurociências Cognitivas e aprendizagem

**2. Carga horária:** 32h/a

**3. Ementa** A disciplina apresenta os processos psicológicos básicos como atenção e memória, suas bases neurobiológicas e sua relação com a aprendizagem.

**4. Objetivo:** Compreender os conceitos de atenção e memória. Discutir sobre seus principais modelos e funções. Conhecer as bases neurais envolvidas nesses processos psicológicos, além de refletir sobre o papel fundamental que exercem no contexto da aprendizagem, bem como em outras situações cotidianas.

**5. Conteúdo programático:** Definição de memória. Codificação, armazenamento e recuperação. Tipos de memória. Bases neurais das memórias. Esquecimento. Falsas memórias e os processos reconstrutivos. Memória e atenção. Conceituação de atenção. Tipos de Atenção. Funções da atenção. Neurofisiologia da atenção. Processos automáticos e processos voluntários. Alterações da atenção.



## 6. Bibliografia

### Bibliografia básica

BADDELEY, A.; ANDERSON, M.C.; EYSENCK, M.W. **Memória**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BEAR, M.F. **Neurociências**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

STERNBERG, R.J. **Psicologia Cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Capítulos: 3, 5 e 6.

### Bibliografia complementar

DIAS, N. M. **Avaliação neuropsicológica cognitiva: atenção e funções executivas**. Vol. 1. São Paulo: Editora Memnon, 2012.

EYSENCK, M.W. **Manual de Psicologia Cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2017.

KANDEL, E.R. **Em busca da memória: o nascimento de uma nova ciência da mente**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

PERGER, G.K.; OLIVEIRA, R.G.; ÁVILA, L.M.; STEIN, L.M. **Memória, humor e emoção**. Rev. psiquiatr. Rio Gd. Sul, vol.28, n.1, pp. 61-68, 2006.

SQUIRE, L.R.; KANDEL, E.R. **Memória: da mente as moléculas**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

## IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (5)

**1. Nome da Disciplina:** Linguagem de desenvolvimento cognitivo

**2. Carga horária:** 32h/a

**3. Ementa:** Esta disciplina apresenta os conceitos relacionados à linguagem, além de descrever e discutir as propriedades e desenvolvimento da linguagem. Sendo analisados os processos envolvidos na linguagem oral e escrita, desde sua aquisição até o estágio proficiente



**4. Objetivo:** Apresentar os conceitos que subjazem ao estudo da linguagem oral e escrita. Compreender os processos de leitura e escrita e seus componentes. Analisar os objetivos da leitura e da escrita, os diferentes estágios ao longo de sua aquisição, as diversas estratégias que podem ser usadas para leitura e escrita, e os fatores individuais e ambientais envolvidos. Capacitar o aluno a identificar processos normais e alterados ao longo da alfabetização e compreender as práticas de intervenção.

**5. Conteúdo programático:** Natureza, aquisição e desenvolvimento da linguagem. Bases neurobiológicas da linguagem. Estrutura da linguagem (fonologia, morfologia, semântica e sintaxe). Alterações da linguagem. Definição de leitura e escrita. Alfabetização: estratégias ao longo da aquisição da linguagem escrita; leitura e escrita eficientes; componentes de reconhecimento de palavras, compreensão e fluência. Influência de fatores ambientais como tipo de ortografia e métodos instrucionais.

## **6. Bibliografia**

### **Bibliografia básica**

DEHAENE, S. **Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler**. Porto Alegre: Penso, 2012. 372 p.

EYSENCK, W.M. **Manual de Psicologia Cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2017.

FELDMAN, D.R., PAPALIA, E.D. **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: Amgh, 2013.

### **Bibliografia complementar:**

BEAR, M.F., CONNORS, B.W., PARADISO, M.A. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso**. 3ª.Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

PALACIOS, J. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. Artmed, 2004.

MYERS, G.D. **Psicologia**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.



## IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA 6

**1. Nome da Disciplina:** Inteligência e Funções Executivas

**2. Carga horária:** 32h/a

**3. Ementa:** Esta disciplina apresenta as definições psicométricas e da psicologia cognitiva sobre inteligência e funções executivas, os modelos que descrevem suas estruturas e funções, os fatores comumente associados, etiologias das diferenças individuais e seu impacto no comportamento adaptativo e na escola e sociedade.

**4. Objetivo:** Conhecer os principais conceitos e definições relacionados à inteligência e funções executivas, os modelos teóricos explicativos destes construtos e as variáveis ambientais e neurobiológicas com as quais estão relacionados.

**5. Conteúdo programático:** História e definição de inteligência e funções executivas. Modelos e instrumentos de avaliação. Aspectos genéticos e ambientais relacionados à inteligência e as funções executivas. Solução de problemas e Funções Executivas. Raciocínio e Tomada de Decisão. Inteligência e Funções executivas como preditoras de sucesso acadêmico e profissional. Programas de intervenção para desenvolvimento das Funções Executivas em contexto escolar.

### 6. Bibliografia

#### Bibliografia básica

FLORES-MENDOZA, CF; COLOM, R. **Introdução à Psicologia das Diferenças Individuais**. Porto Alegre: Artmed, 2006. Capítulos: 3-7,16-20.

SEABRA, A. G. LAROS, J. A., MACEDO, E. C., ABREU, N. **Inteligência e funções executivas: Avanços e desafios para a avaliação neuropsicológica**. São Paulo: Memnon,2014.

STERNBERG, RJ. **Psicologia Cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Capítulos: 11, 12 e 13.





### **Bibliografia complementar**

CANDEIAS, A; ALMEIDA, L; ROAZZI, A; PRIMI, R. **Inteligência: Definição e Medida na Confluência de Múltiplas Concepções**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

LE MOS, G; ALMEIDA, LS; GUISANDE, MA; PRIMI,R. **Inteligência e rendimento escolar: análise da sua relação ao longo da escolaridade**. Revista Portuguesa de Educação, 2008, 21(1), pp. 83-99.

NAKANO, TC. **Criatividade e inteligência em crianças: habilidades relacionadas Psicologia: Teoria e Pesquisa**. 2012, Vol. 28 n. 2, pp. 149-159.

PRIMI, R. **A Inteligência Fluida: Definição fatorial, cognitiva e neuropsicológica**. Paidéia (Ribeirão Preto), vol.12, n.23, p.57-75, 2002.

### **IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA 7**

**1. Nome da Disciplina: Cognição social e aprendizagem.**

**2. Carga horária: 32h/a**

**3. Ementa:** Esta disciplina apresenta o conceito de cognição social, suas bases neurobiológicas e relação com o ambiente e aspectos cognitivos, discute a importância da cognição social para o aprendizado.

**4. Objetivo:** Conhecer as definições de cognição social e suas relações com personalidade. Compreender as bases neurobiológicas subjacentes a cognição social e personalidade e aos comportamentos que se estabelecem a partir das relações sociais.

**5. Conteúdo programático:** Definição de cognição social, e influência em características individuais, como diferenças de gênero. Desenvolvimento da cognição social e suas relações com a Personalidade. Bases biológicas da cognição social, do comportamento afetivo e emocional. A importância da cognição social para o aprendizado.

### **6. Bibliografia**

#### **Bibliografia básica**



BEAR, M. F. **Neurociências**. Artmed, 2018.

BUTMAN, J; ALLEGRI, RF. **A Cognição Social e o Córtex Cerebral**. Psicol. Reflex. Crit. v.14 n.2 Porto Alegre,2001.

MECCA, T.P., DIAS, N.M., BERBERIAN, A. A. **Cognição Social: teoria, pesquisa e aplicação**. São Paulo: Memnon, 2016.

### **Bibliografia complementar**

GAZZANIZA, M. **O Cérebro Social: a descoberta das redes do pensamento**. São Paulo. Editora Instituto Piaget, 1995.

LAMEIRA, AP; GAWRYSZEWSKI, LG; PEREIRA JR, A. **Neurônios-espelho**. Psicologia USP, 2006, 17(4), 123-133.

WALL,F. **A Era da empatia: lições da natureza para uma sociedade mais gentil**. São Paulo. Companhia das Letras, 2010.

### **IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (8)**

**1. Nome do Componente Curricular:** Transtornos do Neurodesenvolvimento

**2. Carga horária:** 32h/a

**3. Ementa:** Definir dificuldades e distúrbios de aprendizagem. Fornecer embasamento teórico sobre os principais quadros. Aspectos biológicos, cognitivos, emocionais, pedagógicos e sociais relacionados aos comprometimentos de aprendizagem mais frequentes, incluindo dificuldades de aprendizagem, transtornos de aprendizagem e outros quadros que possam ter relações com as alterações na aprendizagem.

**4. Objetivo:** Oferecer subsídios teóricos ao profissional da educação sobre quadros que tenham como características frequentes alterações na aprendizagem, incluindo dificuldades, transtornos específicos e transtornos relacionados.



**5. Conteúdo programático:** Definição e diferenciação entre dificuldade e distúrbio. Relação entre alterações na aprendizagem e dificuldades, transtornos específicos e transtornos relacionados. Definição de dificuldades de leitura, escrita e aritmética; transtornos de aprendizagem (dislexia, disgrafia, disortografia, discalculia) e de outros quadros que possam interferir na aprendizagem (como déficit de atenção e hiperatividade, transtornos invasivos do desenvolvimento, deficiência mental, deficiências sensoriais).

## **6. Bibliografia**

### **Bibliografia básica**

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - 5.ed. DSM-V.** Porto Alegre: ArtMed, 2013.

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. **Desenvolvimento Psicológico e Educação: Transtorno de Desenvolvimento e Necessidades Educativas Especiais.** Porto Alegre, v.3, n.2, Artmed, 2004.

MELLO, C. B., Muszkat, M. Miranda, M. C. **Neuropsicologia do Desenvolvimento - Transtornos do Neurodesenvolvimento.** São Paulo. Rubio, 2013.

### **Bibliografia complementar**

GREGÓRIE, J.; PIÉRART, B. **Avaliação dos problemas de leitura.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

HYND, G. W.; WILLIS, W. G. **Pediatric neuropsychology.** Orlando, Grune & Stratton, 1988.

SÁNCHEZ, J. N. G. **Dificuldades de Aprendizagem e Intervenção Psicopedagógica.** Porto Alegre, Artmed, 2004.

SMITH, C; STRICK, L. **Dificuldades de aprendizagem de A a Z.** Porto Alegre, ArtMed, 2001.

STERNBERG, R. J.; GRIGORENKO, E. L. **Inteligência Plena: Ensinando e incentivando a aprendizagem e a realização dos alunos.** Porto Alegre, RS, 2003.



## IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (9)

### 1. Nome do Componente Curricular: Neurociências e Intervenções Preventivas

### 2. Carga horária: 32h/a

**3. Ementa:** Esta disciplina oferece a oportunidade para realização de intervenções preventivas. Tais intervenções são focadas ao nível do indivíduo e das coletividades, envolvendo aspectos cognitivos, sociais e emocionais.

**4. Objetivo:** Propiciar ao aluno uma oportunidade de intervenção em situações de vulnerabilidade a fim de prever e evitar o surgimento de problemas em diferentes níveis. As intervenções são feitas sob supervisão do professor, permitindo uma articulação da teoria e da prática. Sedimentar conceitos e práticas preventivas no contexto da psicopedagogia, construída no decorrer da formação. Apropriar-se de diversas formas de abordagens preventivas. Possibilitar um apoio ao aluno em relação aos aspectos pessoais mobilizados pela experiência de atuação.

**5. Conteúdo programático:** A partir da prática de ações preventivas, orientar o processo de construção de intervenções psicopedagógica, incluindo recursos pessoais, postura, organização dos subsídios teóricos para a intervenção, organização dos recursos materiais e das técnicas de intervenção, uso de diversas abordagens conforme a necessidade (criança, família, escola, outros profissionais) para realização de atividades preventivas.

### 6. Bibliografia

#### **Bibliografia básica:**

ABREU, P. E., TOURINHO, C., PUGLISI, M., NIKAEDO, C, ABREU, N., MIRANDA, M., BEFI-LOPES, M., BUENO, O., MARTIN, R. **A pobreza e a mente: perspectiva da ciência cognitiva.** Universidade de Luxemburgo, 2015.

HUTZ, S.C (Org). **Violência e risco na infância e adolescência: pesquisa e intervenção.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.



SEABRA, G. A, DIAS, M.D. **Neuropsicologia com pré-escolares: Avaliação e intervenção (Coleção Neuropsicologia na Prática Clínica)**. São Paulo: Pearson, 2018.

### **Bibliografia complementar**

BARBOSA, V.L.P. **Prevenção da obesidade na infância e na adolescência**: Exercício, nutrição e psicologia. 2ª Ed. Manole: São Paulo, 2008.

Diehl, A., Figlie, N. B.; **Prevenção ao Uso de Álcool e Drogas: O Que Cada Um de Nós Pode e Deve Fazer?**. Porto Alegre: ArtMed, 2014

FICHTNER, N. **Prevenção, Diagnóstico e Tratamento dos Transtornos Mentais da Infância e da Adolescência**. Porto Alegre. Grupo A Editora. 1997.

MURTA, S. G. **Prevenção e promoção em saúde mental: fundamentos, planejamento e estratégias de intervenção**. São Paulo: Synopsis, 2015.

### **IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (10)**

**1. Nome da Disciplina:** Prática Baseadas em Evidências na Educação

**2. Carga horária:** 32 h/a

**3. Ementa:** Análise dos principais aspectos educacionais pela prática baseada em evidências. Ênfase na prática dos educadores a partir de conhecimento mais aprofundado sobre os resultados de pesquisas na área do ensino e da aprendizagem. Importância das práticas baseadas em evidência para as políticas públicas. Desenvolver uma prática escolar eficaz e promulgar uma comunicação entre a pesquisa científica e a prática profissional, diálogo necessário para o desenvolvimento da educação brasileira.

**4. Objetivo:** Analisar os conceitos de práticas baseadas em evidência na área da educação e da psicologia. Fornecer subsídios teóricos para a compreensão de estudos que avaliam eficácia de intervenções. Auxiliar a elaboração de programas de intervenção e baseados em evidências científicas em áreas como: educação especial, aprendizado de leitura e escrita, psicomotricidades, avaliação psicopedagógica, elaboração e seleção de instrumentos de avaliação e intervenção com eficácia comprovada na área da psicopedagogia.



**5. Conteúdo programático:** Conceituação de práticas baseadas em evidência na educação. Práticas psicopedagógicas baseadas em evidências desenvolvidas em outros países; apresentação das evidências em educação e nos problemas de aprendizagem. Evidências das Relações entre Desempenho Acadêmico e Habilidades Cognitivas. Evidências das Intervenções em Funções Executivas. Práticas Baseadas em Evidências: Lições para a Escola e Sala de Aula.

## **6. Bibliografia**

### **Bibliografia básica**

GARY, T; PRING, R. **Educação baseada em evidências: a utilização dos achados científicos para a qualificação da prática pedagógica.** Porto Alegre: Artmed, 2007

ORSATI, F. T., MECCA, T. P., DIAS, N. M., ALMEIDA, R. P., MACEDO, E.C. **Práticas para a Sala de Aula Baseadas em Evidências.** São Paulo: Memnon Edições Científicas. 2015.

GARY, T; PRING, R. **Educação baseada em evidências: a utilização dos achados científicos para a qualificação da prática pedagógica.** Porto Alegre: Artmed, 2007

### **Bibliografia complementar**

ANDRADE, O. V. C. A., ANDRADE, P. E., CAPELLINI, S.A. **Modelo de Resposta à Intervenção – RTI - como identificar e intervir com crianças de risco para os transtornos de aprendizagem.** Pulso editorial, 2014.

SEABRA, A. G. & CAPOVILLA, F. C. **Problemas de leitura e escrita: como identificar, prevenir e remediar numa abordagem fônica.** São Paulo: Memnon Edições Científicas, 2011.

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. Apresentação de trabalhos acadêmicos: guia para alunos. São Paulo: Editora Mackenzie, 2015.



## IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (10)

### 1. Nome do Componente Curricular: Inclusão no contexto educacional

### 2. Carga horária: 32h/a

**3. Ementa:** Compreender o conceito de aprendizagem escolar para todos, com discussão dos conceitos de inclusão e exclusão. Possibilitar a atuação na escola, com ênfase nos processos relativos à implantação de recursos de adaptação e acomodação a fim de contemplar a diversidade, subsidiando a intervenção.

**4. Objetivo:** Propiciar ao aluno uma oportunidade de compreender a importância da inclusão escolar, bem como da legislação vigente sobre as necessidades educacionais. Sedimentar as intervenções em sala de aula a fim de intervir com práticas baseadas em evidência na educação. Apresentar os modelos de intervenção multinível e fim de garantir o aprendizado em diferentes anos escolares. Discutir os usos de recursos tecnológicos para pessoas com alterações sensoriais, motoras, intelectuais e de comunicação. Apropriar-se dos instrumentos e técnicas para inclusão.

**5. Conteúdo programático:** A partir da compreensão da legislação, discutir o processo de inclusão em diferentes níveis escolares. Discussão de modelos de intervenção multinível, com foco em modelos de Resposta à Intervenção (RTI). Apresentação de recursos de baixa tecnologia e de alta tecnologia usado em ambiente escolar para garantir a inclusão. Desenvolvendo instrumentos de avaliação em contexto de inclusão.

### 6. Bibliografia

#### Bibliografia básica

BEYER, H. O. **Inclusão e Avaliação na Escola - De Alunos com Necessidades Educacionais Especiais**. São Paulo: Editora Mediação, 2012.

ORSATI, F. T., MECCA, T. P., DIAS, N. M., ALMEIDA, R. P., MACEDO, E.C. **Práticas para a Sala de Aula Baseadas em Evidências**. São Paulo: Memnon Edições Científicas, 2015.

MAZZOTTA, M. J. S. **Educação Especial no Brasil: História e Políticas Públicas**. São Paulo: Cortez Editora, 2011.



### **Bibliografia complementar**

BOSSA, N. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre, ArtMed, 2007.

PAIN, S. **Objetividade e Subjetividade: Relação entre conhecimento e desejo**. São Paulo: Cevec, 1996.

WEISS, M.L.L. **Psicopedagogia institucional: controvérsias, possibilidades e limites**. Revista da associação Brasileira de Psicopedagogia. São Paulo: Editor Herval Gonçalves Flores, 1994.

### **IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (12)**

**Nome da Disciplina:** Educação Positiva e Neurociências

**2. Carga horária:** 32h/a

**3. Ementa:** A disciplina aborda os conceitos de saúde e qualidade de vida em sua relação com as neurociências. Conceitos como bem-estar, resiliência e felicidade também são apresentados. Discute-se a saúde mental e processos de autorregulação emocional. A relação neurociências-autorregulação-saúde mental-qualidade de vida-religião também é abordada.

**4. Objetivo:** Compreender como o conhecimento das neurociências pode ser útil no entendimento abrangente dos conceitos de saúde, bem-estar, saúde mental e qualidade de vida e na promoção destes construtos. Estimular a integração conceitual e interdisciplinaridade.

**5. Conteúdo programático:** Definições conceituais: saúde e qualidade de vida. Conceitos correlatos: bem-estar e felicidade. Felicidade e a psicologia positiva. Resiliência. Gerenciamento de estresse e autorregulação emocional. Religião e autorregulação emocional. Aportes das neurociências para a promoção de saúde mental. Aplicações e técnicas das neurociências para aprimorar a qualidade de vida.





## 6. Bibliografia

### Bibliografia básica

HUTZ., C. S. **Avaliação em Psicologia Positiva**. Porto Alegre: Artmed. 2014.

SEIBEL, B. L., POLETTO, M., KOLLER, S. H. **Psicologia Positiva: Teoria, Pesquisa e Intervenção**. Curitiba: Juruá. 2016.

SNIDER, CR., LOPEZ., S. J. **Psicologia Positiva: Uma abordagem científica e prática das qualidades humanas**. Porto Alegre: Artmed. 2009

### Bibliografia complementar

BUSS, P. M. **Promoção da saúde e qualidade de vida**. Rio de Janeiro: NESCON biblioteca virtual, v. 5, n. 1, p. 163-177, 2000.

GRAZIANO, L. D. **A felicidade revisitada: um estudo sobre bem-estar subjetivo na visão da psicologia positiva**. Tese de Doutorado. Instituto de Psicologia da USP. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2005.

MOCAIBER, I.; OLIVEIRA, L.; PEREIRA, M. G.; MACHADO-PINHEIRO, W.; VENTURA, P. R.; FIGUEIRA, I. V.; VOLCHAN, E. **Neurobiologia da regulação emocional: implicações para a terapia cognitivo-comportamental**. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 13, n. 3, p. 531-538, 2008.

## IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA (13)

**Nome do Componente Curricular:** Aplicação de Conhecimento

**Carga Horária:** 48h/a

### **Ementa:**

O componente promove o desenvolvimento do Trabalho de Aplicação de Conhecimento, com base no método prático e aplicado, o qual direciona o aluno para a resolução de um desafio ou problema real vivenciado por uma determinada instituição, utilizando os conceitos e práticas abordados ao longo do curso.



**Objetivo:**

Capacitar o participante para investigar, analisar e compreender as causas e as implicações de questões identificadas no contexto institucional; e com base no diagnóstico e na pesquisa bibliográfica, propor intervenções específicas, visando a superação ou solução dos problemas identificados.

**Conteúdo Programático:**

- Definição do problema do contexto institucional a ser resolvido;
- Descrição das características e funcionamento da instituição;
- Diagnóstico origens e implicações da questão a ser resolvida;
- Pesquisa bibliográfica sobre o tema;
- Elaboração e fundamentação de proposta de intervenção.

**Bibliografia:**

Básica:

ANGROSINO, Michael. *Etnografia e observação participante*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BLEGER, José. *Psico-higiene e psicologia institucional*. Porto alegre: Artmed, 2005.

RICHARDSON, Roberto Jarry. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO. Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2016.

YIN, Robert. *Estudo de caso – planejamento e métodos*. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Complementar:

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.



ISKANDAR, J. I. *Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos*. Curitiba: Juruá, 2015.

GODOI, Chistiane K; BANDEIRA DE MELLO, Rodrigo e SILVA, Anielson Barbosa. *Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos*. São Paulo: Saraiva, 2006

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados*. São Paulo: Atlas, 2011.

MEDEIROS, J. B. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. São Paulo: Atlas, 2013.